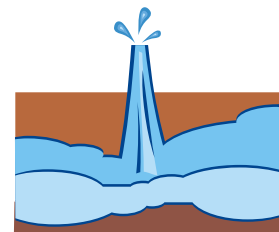




**PROJETO CADASTRO DA
INFRA-ESTRUTURA
HÍDRICA DO NORDESTE**

SERGIPE



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
SÃO CRISTOVÃO*

Aracaju
Maio/2002

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Francisco Luiz Sibut Gomide
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Frederico Lopes Meira Barboza
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Albano do Prado Pimentel Franco
Governador

VICE-GOVERNADORIA

Benedito de Figueiredo
Vice-Governador

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CPRM

Umberto Raimundo Costa
Diretor-Presidente

Thales de Queiroz Sampaio
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Luiz Augusto Bizzi
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Alfredo de Almeida Pinheiro Filho
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Antônio Carneiro Dias
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e
Exploração

José Carlos Vieira Gonçalves
Superintendente Regional de Salvador

Marcelo Soares Bezerra
Superintendente Regional de Recife

Clodionor Carvalho de Araújo
Chefe da Residência de Fortaleza

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Marcos Antônio de Melo
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia

Antônio Vieira da Costa
Secretário-Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS
HÍDRICOS

Ailton Francisco da Rocha
Superintendente

João Carlos Santos da Rocha
Diretor do Departamento de Administração e
Controle de Recursos Hídricos

Jessé Cláudio de Lima Costa
Diretor do Departamento de
Planejamento e Coordenação

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Minas e Metalurgia
CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DA INFRA-ESTRUTURA
HÍDRICA DO NORDESTE**

ESTADO DE SERGIPE

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
SÃO CRISTÓVÃO***

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

*Luiz Fernando Costa Bomfim
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Sara Maria Pinotti Benvenuti*

Apoio:

Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia
Superintendência de Recursos Hídricos

Aracaju

Maio/2002

COORDENAÇÃO GERAL

Fernando A. C. Feitosa

COORDENAÇÃO TÉCNICA

*Jaime Quintas dos Santos Colares
José Carlos da Silva
Luiz Fernando Costa Bomfim*

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO

*Antônio José Dourado Rocha
Felicíssimo Melo
Frederico José Campelo de Souza
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
José Alberto Ribeiro*

EQUIPE TÉCNICA

CPRM

*Ari Teixeira de Oliveira
Dunaldson E. G. Alcoforado da Rocha
João Alfredo da Costa Lima Neves
João de Castro Mascarenhas
José Wilson de Castro Timóteo
Luiz Carlos de Souza Júnior
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Simeones Neri Pereira
Vanildo Almeida Mendes*

RECENSEADORES

*Antônio Manoel Marciano Souza
Daniel Augusto Lima Carvalho
Francisco Edson Alves Rodrigues
Jefté Rocha Holanda
Mickaelon Belchior Vasconcelos
Paula Francinete da Silveira Baía
Sérgio Gomes Palhano
Sérvulo Fernandes Cunha
Valmir Dias Frota
Vladimir Sales da Silva*

TEXTO

Caracterização Geral do Município

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Luiz Fernando Costa Bomfim
Pedro de Alcântara Brás Filho
Rômulo Alves Leal*

Recursos Hídricos

Sara Maria Pinotti Benvenuti

REVISÃO DO TEXTO

Luiz Fernando Costa Bomfim

COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO E EDITORAÇÃO

*Euvaldo Carvalhal Brito
Francisco Edson Mendonça Gomes*

DIGITALIZAÇÃO E EDITORAÇÃO

Base Geográfica

Vicente Calixto Duarte Neto

Mapa de Pontos D'Água

*Antônio Celso Rodrigues de Melo
Emanoel Vieira de Macedo
Ivanara Pereira L. da Silva
Jackson Fernandes de Oliveira
José da Silva Amaral
Ricardo Eddie Hagge Silva*

DIGITAÇÃO E EDITORAÇÃO DO RELATÓRIO

*Claudineuza das Neves Oliveira
Neuza de Albuquerque Souza
Vânia Borges Marques Martins
Valnice Castro Vieira*

PROCESSAMENTO DOS DADOS GEOGRÁFICOS

Francisco Edson Mendonça Gomes

DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO DO BANCO DE DADOS

*Eriveldo da Silva Mendonça
Francisco Edson Mendonça Gomes*

COORDENAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Sara Maria Pinotti Benvenuti

ALIMENTAÇÃO E CONSISTÊNCIA DE DADOS

Equipe:

*Cláudio Roberto Souza
Eveline da Silva Cunha
Geisa Rocha Dias
Karen Fabricia Nogueira Bastos
Lara Maria Honorato Rodrigues
Márcio Gleydson Rocha Mota
Verônica da Silva Mendonça
Zulene Almada Teixeira*

MANIPULAÇÃO DO BANCO DE DADOS

*Eriveldo da Silva Mendonça
Francisco Edson Mendonça Gomes
Sara Maria Pinotti Benvenuti*

B696 Bomfim, Luiz Fernando Costa
Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do
Nordeste:
Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município São
Cristóvão.
Luiz Fernando Costa Bomfim, Ivanaldo Vieira Gomes
da Costa e Sara Maria Pinotti Benvenuti. –
Aracaju: CPRM, 2002.
13p.: il., 1 mapa color. + 1 CD-ROM.
1. Hidrogeologia – Sergipe. 2. Infra-Estrutura-
São Cristóvão. I. Costa, Ivanaldo Vieira Gomes da. II.
Benvenuti, Sara Maria Pinotti. III. Título.

APRESENTAÇÃO

A população da região Nordeste do Brasil enfrenta, secularmente, graves problemas ligados à falta de água e, conseqüentemente, à escassez de alimentos, ocasionados pelos freqüentes períodos de estiagem que caracterizam o clima semi-árido.

Nos períodos de chuvas escassas ou inexistentes, os pequenos mananciais superficiais geralmente secam e os grandes reservatórios chegam a atingir níveis críticos, provocando quase sempre colapsos no abastecimento de água. Dentro deste contexto aumenta a importância da água subterrânea, por representar, muitas vezes, o único recurso disponível para o suprimento da população e dos rebanhos.

Como reflexo dessa realidade, desde o início do século, a cada nova seca, os governos federal e estaduais promovem, entre outras medidas emergenciais, programas de perfuração de poços visando aumentar a oferta de água e minimizar o sofrimento da população. Desses programas resultou uma enorme quantidade de poços, muitos dos quais desativados ou abandonados por motivos diversos e que podem voltar a operar, na medida em que recebam pequenas ações corretivas.

Por outro lado, o setor de recursos hídricos do Brasil passa por uma expressiva transformação, com a criação da Agência Nacional de Águas – ANA, que possui a missão de organizar o uso da água em todo o país. No que tange a sua gestão, torna-se necessário o conhecimento básico de todos os mananciais existentes, sejam eles superficiais ou subterrâneos.

O Serviço Geológico do Brasil – CPRM, conhecedor dessa realidade, concebeu o Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste e iniciou a sua execução pelo Estado de Sergipe, com apoio do governo estadual, através da Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, vinculada à Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia – SEPLANTEC. Este projeto tem como meta o cadastramento e levantamento das condições atuais de todas as fontes (poços tubulares, poços amazonas, fontes naturais) que captam e produzem água subterrânea em cada município do estado.

A CPRM e a SRH-SE acreditam que as informações levantadas e sintetizadas neste relatório são uma ferramenta importante e indispensável para a gestão racional dos recursos hídricos do município, na medida em que relata o panorama atual da distribuição das fontes de água existentes.

Ailton Francisco da Rocha
Superintendente de Recursos Hídricos
SRH-SE

Thales de Queiroz Sampaio
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	1
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	2
3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
3.3 ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	4
3.4 GEOLOGIA	4
4. RECURSOS HÍDRICOS	6
4.1 ÁGUAS SUPERFICIAIS	6
4.2 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	6
4.2.1 DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	6
4.2.2 DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS.....	8
4.2.3 ASPECTOS QUALITATIVOS	12
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

ANEXOS

- 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**
- 2 - MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**
- 3 – ARQUIVO DIGITAL - CD ROM**

1. INTRODUÇÃO

O Estado de Sergipe está localizado na região Nordeste do Brasil e abrange uma superfície de cerca de 22.000km², sendo parcialmente incluído no denominado Polígono das Secas, que apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos específicos e de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. E um fato preocupante que se observa é a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Essa realidade justifica a execução desse programa, que tem como objetivo básico o cadastramento e o levantamento, em cada município do estado, da situação atual de todas as captações existentes, o que dará subsídio e orientação técnica às comunidades, gestores municipais e órgãos governamentais na tomada de decisões, para o planejamento, execução e gestão dos programas emergenciais de perfuração e recuperação de poços.

2. METODOLOGIA

Definido o planejamento inicial do projeto, sua implementação tornou-se realidade a partir de uma reunião na Superintendência de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, com representantes da SRH e da CPRM, no final do mês de setembro de 2001. No mês seguinte, iniciou-se a seleção e o treinamento da equipe executora, composta de 14 técnicos da CPRM e um grupo contratado de 10 recenseadores, em sua maioria formada de estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia.

Considerando a necessidade de implantação do recenseamento em todo o Estado de Sergipe, exceto o município de Aracaju, e o tempo como fator limitante na execução do levantamento, adotou-se a estratégia de subdividir o estado em 3 regiões aproximadamente equidimensionais. Cada região foi coberta por uma equipe coordenada por 2 técnicos da CPRM, com 5 recenseadores. O tempo gasto para a conclusão dos trabalhos de campo foi de aproximadamente 45 dias, tendo sido levantadas praticamente todas as fontes de água subterrânea do estado.

O trabalho contemplou o cadastramento dos poços, fontes naturais, escolas, postos de saúde, sistemas públicos de abastecimento e das barragens superficiais e subterrâneas, com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Position System (GPS)*. No caso

específico dos poços e fontes naturais, foram obtidas, também, informações pertinentes aos dados hidrológicos, caracterização do poço, instalações e a situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e os aspectos ambientais.

Os dados coletados foram repassados diariamente ao escritório da CPRM em Fortaleza, para a montagem de um banco de dados, após rigorosa triagem das informações levantadas. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios que compõem o Estado de Sergipe, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Como base cartográfica do município, foi utilizado o mapa municipal do IBGE (Censo 2000), elaborado a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000. Esses mapas foram escaneizados, vetorizados através do programa *MapScam* e georreferenciados no *ArcView*, recebendo os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE em meio digital e repassada à CPRM pela SEPLANTEC.

Em alguns mapas municipais verificou-se que alguns poços cadastrados em um determinado município estão fora dos seus limites. Esses casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados dos contornos municipais, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou ainda, a informações incorretas prestadas aos recenseadores.

Além desses produtos impressos, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O município está localizado no setor leste do estado de Sergipe, limitando-se a norte com Nossa Senhora do Socorro, a sul e oeste com Itaporanga D'Ajuda e a leste com Aracaju. A área municipal ocupa 432,4km², contidos nas folhas topográficas SC.24-Z-B-IV (Aracaju) e SC.24-Z-D-I (Estância), escala 1:100.000, editadas pelo MINTER/SUDENE em 1974. Os limites do município podem ser observados no Mapa Rodoviário do Estado de Sergipe, escala 1:400.000 (DER-SE, 2001). A sede municipal tem uma altitude de 30 metros e coordenadas geográficas de 11°01'03" de latitude sul e 37°12'00" de longitude oeste.

O acesso, a partir de Aracaju, é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-235, BR-101 e SE-212, num percurso total de 25km (Figura 1).

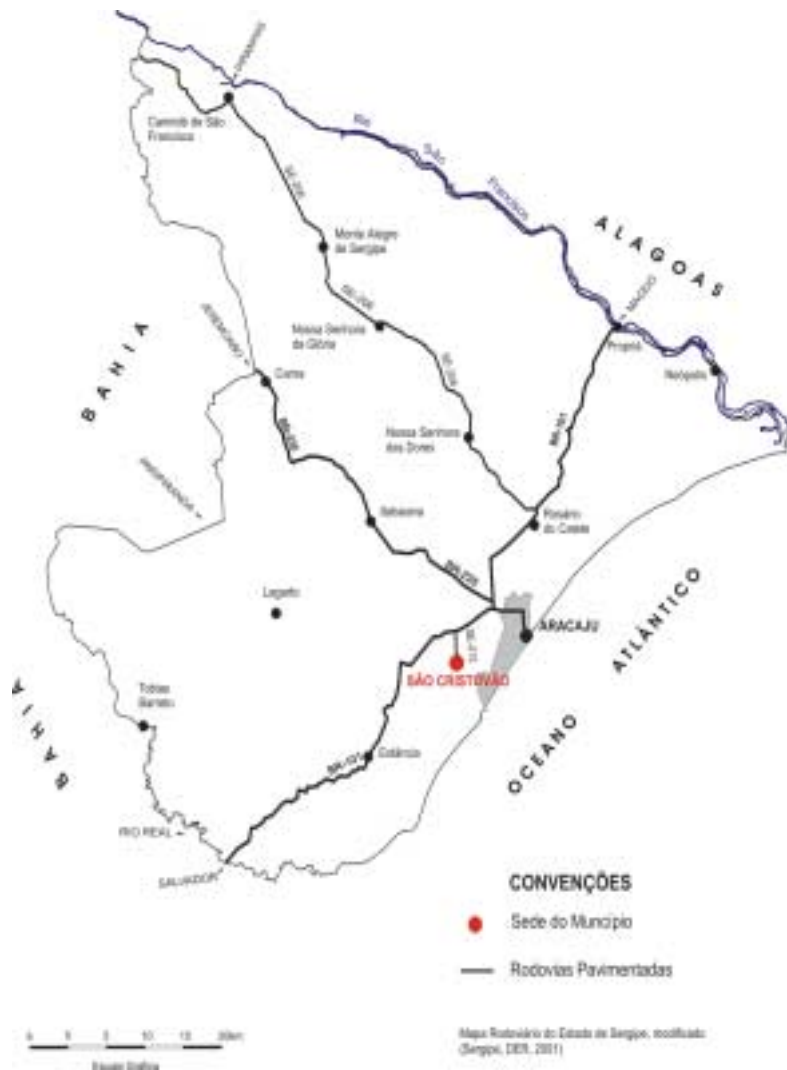


Figura 1 – Mapa de acesso rodoviário

3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Os dados socioeconômicos relativos ao município, foram obtidos a partir de publicações do Governo do Estado de Sergipe (SERGIPE.SEPLANTEC/SUPES, 1997/2000).

O município foi criado pela Lei Provincial de 17/03/1855 e Lei Estadual nº 554 de 06/02/1954.

A população total é de 64.520 habitantes, sendo 62.992 residentes na zona urbana e 1.528 na zona rural, com uma densidade demográfica de 149,21hab/km².

O município dispõe de infra-estrutura de serviços de energia elétrica distribuída pela Empresa Energética de Sergipe - ENERGIPE, terminais telefônicos e postos de serviços da TELEMAR, transporte rodoviário interurbano, agência postal e posto telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT, estação repetidora de TV, biblioteca e emissora de rádio.

O abastecimento de água da sede é de responsabilidade da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO. O número de estabelecimentos ligados a rede de abastecimento é de 5.313, sendo 4.521 residenciais, 162 comerciais, 8 industriais, 33 do poder público e 589 rurais. O esgotamento sanitário é efetuado através fossas sépticas e comuns, enquanto o lixo urbano coletado é transportado e depositado em terreno baldio.

O município tem como principais fontes de receita a agricultura, pecuária, avicultura e mineração. A agricultura possui como principais produtos a cana de açúcar, coco, laranja e mandioca. Os rebanhos têm como principais efetivos os bovinos, suínos e eqüinos. Na avicultura sobressaem os galináceos. Na mineração registra-se a exploração e lavra de argilas, areias e saibros, bem como a produção de petróleo e gás.

O sistema educacional do município em 1990, contava com 79 estabelecimentos de ensino, sendo 26 de educação infantil, 48 de educação fundamental e 5 de educação média, com 13.746 alunos matriculados. A taxa total de alfabetização da população de 1991 era de 68,64%.

Na área de saúde, a população dispõe para atendimento de 1 hospital, 10 postos/centros de saúde e 3 estabelecimentos não discriminados.

3.3 ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

O município apresenta clima do tipo megatérmico úmido e sub-úmido, temperatura média no ano de 25,2°C, precipitação pluviométrica média anual de 1.331,4mm e período chuvoso de março a agosto. O relevo está caracterizado pelas seguintes unidades geomorfológicas: a) Planície Litorânea, contendo as planícies marinhas, flúvio-marinhas e fluviais; b) Tabuleiros Costeiros, englobando relevos dissecados em colinas e interflúvios tabulares; c) Superfície dos rios Cotinguiba-Sergipe, portando feições dissecadas em colinas, cristas e interflúvios tabulares. Os solos são Podzólico Vermelho Amarelo, Aluviais Eutróficos e Distróficos, Gray Pouco Úmido, Podzol e Indiscriminados de Mangues, com uma vegetação de Mata, Capoeira e Higrófila (SERGIPE.SEPLANTEC/SUPES, 1997/2000).

3.4 GEOLOGIA

O contexto geológico do município compreende sedimentos cenozóicos (Formações Superficiais Continentais), bacia sedimentar mesozóica/paleozóica (Bacia de Sergipe) e litótipos neo a mesoproterozóicas da Faixa de Dobramentos Sergipana (Figura 2).

Mais de 90% do território, é ocupado por sedimentos do Grupo Barreiras (areias finas e grossas com níveis argilosos a conglomeráticos), ao lado de depósitos aluvionares e coluvionares arenosos, depósitos de pântanos e mangues, depósitos flúvio-lagunares e terraços marinhos mais recentes.

A sudoeste e noroeste, afloram argilitos, folhelhos, arenitos, calcilutitos, siltitos, calcários, calcarenitos e calcirruditos pertencentes às Formações Calumbi (Grupo Piaçabuçu), Cotinguiba e Riachuelo (Grupo Sergipe). A Faixa de Dobramentos Sergipana está representada em pequena porção, no extremo noroeste, onde ocorrem filitos, metarenitos e metarritmitos da Formação Frei Paulo (Grupo Simão Dias).

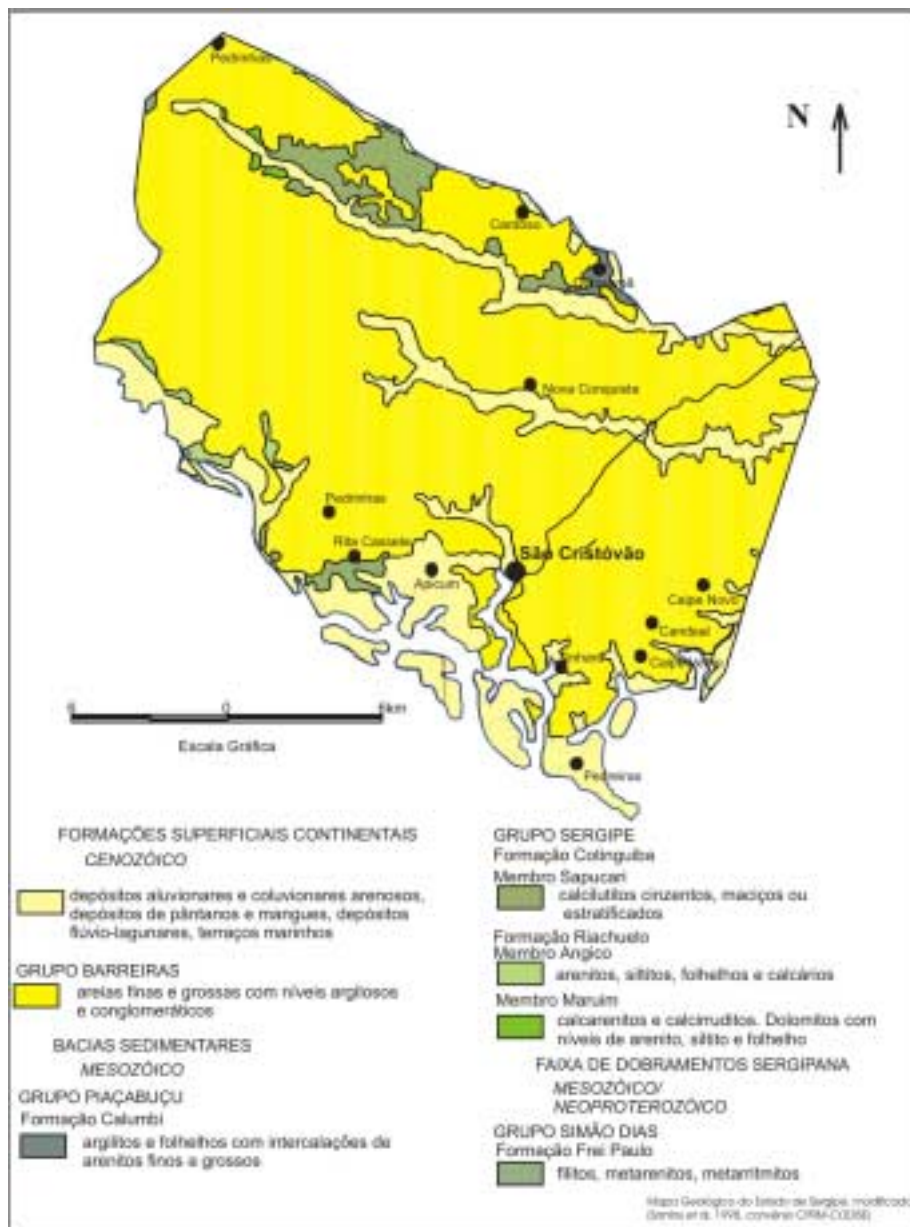


Figura 2 – Geologia simplificada do município

4. RECURSOS HÍDRICOS

4.1 ÁGUAS SUPERFICIAIS

O município está inserido em duas bacias hidrográficas, a do rio Vaza-Barris e a do Sergipe. Constituem a drenagem principal, além do rio Vaza-Barris, os rios Comprido, Pitanga, Poxim-mirim, Poxim-açu, Pratal e Pramopama.

4.2 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

4.2.1 DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS

No município pode-se distinguir três domínios hidrogeológicos: Formações Superficiais Cenozóicas, Bacias Sedimentares (Figuras 3 e 4), o primeiro ocupando aproximadamente 80% do território municipal.

As Formações Superficiais Cenozóicas, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares que recobrem as rochas mais antigas das Bacias Sedimentares, da Faixa de Dobramentos Sergipana e do Embasamento Gnáissico. Em termos hidrogeológicos, tem um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município este domínio está representado pelo Grupo Barreiras e por depósitos flúvio-lagunares, terraços marinhos, depósitos de pântanos e mangues e depósitos aluvionares e coluvionares que, a depender da espessura e da razão areia/argila das suas litologias, pode produzir vazões significativas. Em grande parte dos casos, poços tubulares perfurados neste domínio, vão captar água do aquífero subjacente

As Bacias Sedimentares são constituídas por rochas sedimentares bastante diversificadas, e representam os mais importantes reservatórios de água subterrânea, formando o denominado aquífero do tipo granular. Em termos hidrogeológicos, estas bacias tem alto potencial, em decorrência da grande espessura de sedimentos e da alta permeabilidade de suas litologias, que permite a exploração de vazões significativas. Em regiões semi-áridas, a perfuração de poços profundos nestas áreas, com expectativas de grandes vazões, pode ser a alternativa para viabilizar o abastecimento de água das comunidades assentadas tanto no seu interior quanto no seu entorno.

Os Metassedimentos/metavulcanitos, representam o que é denominado de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência da água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é, na maior parte das vezes, salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas cristalinas sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa de abastecimento nos casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem.

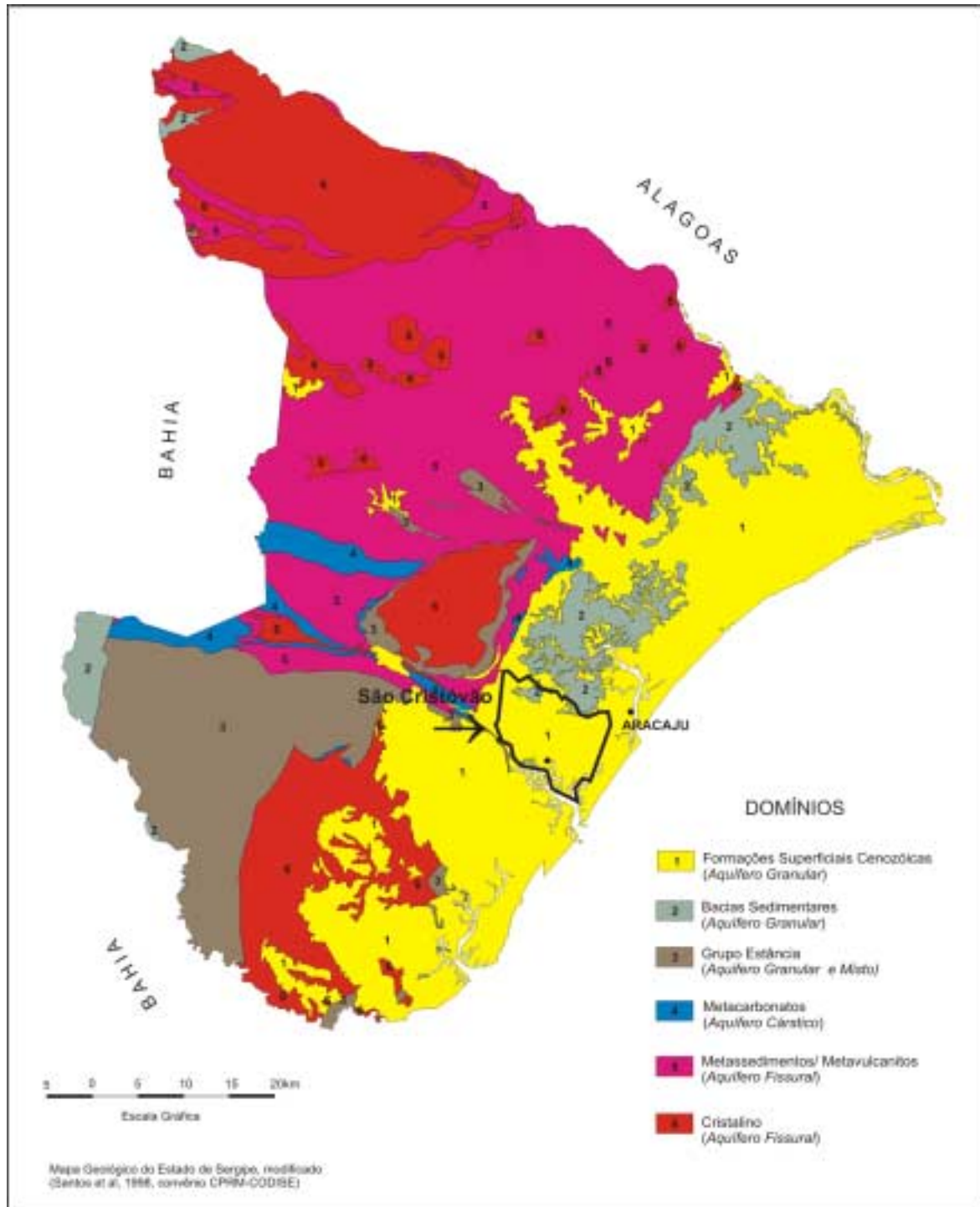


Figura 3 – Domínios hidrogeológicos do Estado de Sergipe e localização do município

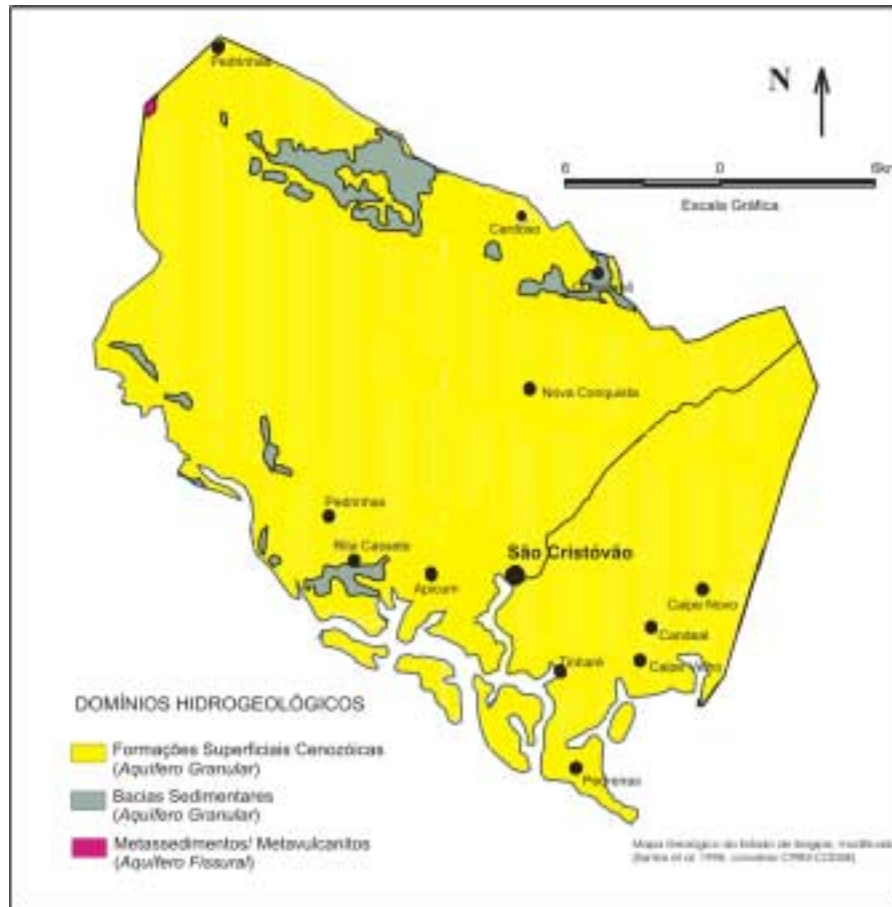


Figura 4 – Domínios hidrogeológicos do município

4.2.2 DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 214 pontos d'água, sendo 12 do tipo fonte natural e 202 poços tubulares. A Figura 5 mostra essa relação percentualmente.

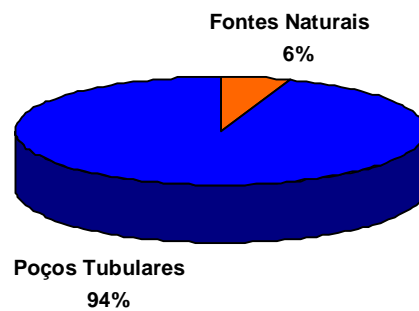


Figura 5 – Tipos de pontos d'água cadastrados

Como os poços tubulares representam a grande maioria dos pontos cadastrados, toda a análise a seguir apresentada, ficará restrita a essa categoria

Quanto à propriedade do terreno onde se encontram os poços tubulares, 30 são públicos, 168 particulares e em 4 poços não se obteve essa informação (Figura 6).

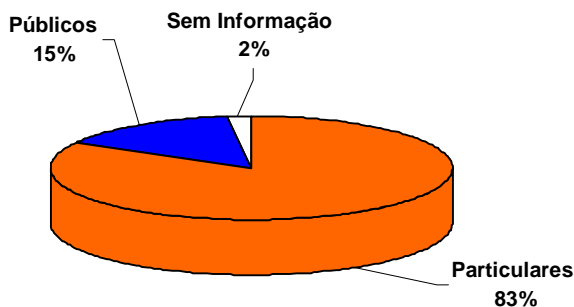


Figura 6 – Natureza da propriedade dos terrenos com poços tubulares

A Figura 7 mostra, em porcentagem, a situação dos poços tubulares na data do cadastramento, quando foi observado que 29 poços encontravam-se abandonados, 119 em operação, 31 não instalados, 22 paralisados e em 1 poço não se obteve essa informação.

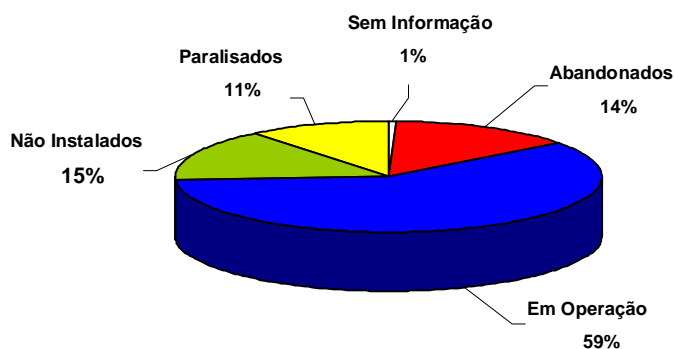


Figura 7 – Situação dos poços cadastrados

O registro da situação da captação indicou, na data da coleta da informação no campo, 4 situações diferenciadas: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar, temporariamente, devido a problemas relacionados a manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, no entanto, ainda não foram equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E, por fim, os abandonados representam os poços que não apresentam possibilidades de produção de água. Geralmente, esses últimos, abrangem poços secos e obstruídos.

A situação dessas obras na data do cadastramento, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentado no quadro 1. As Figura 8 e 9 mostram esta situação de forma percentual, sendo que para 4 poços não se obteve essa informação.

Quadro 1 – situação dos poços cadastrados

Natureza da Propriedade	Sem Informação	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Público	-	6	14	6	4
Particular	1	23	103	24	17

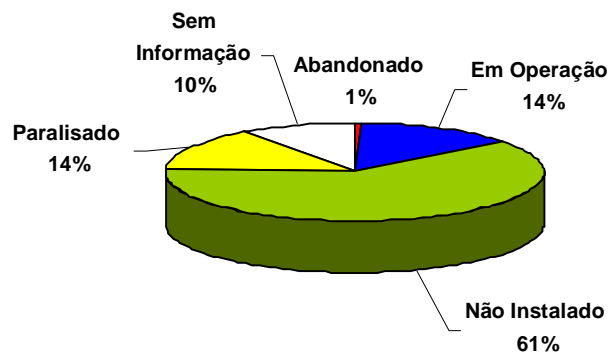


Figura 8 – Situação dos poços tubulares particulares

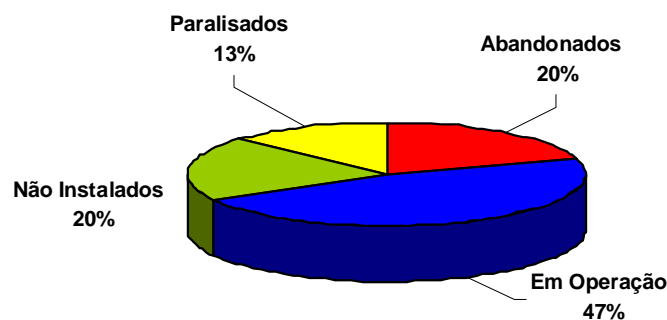


Figura 9 – Situação dos poços tubulares públicos

Quanto à distribuição dos poços tubulares, em relação aos domínios hidrogeológicos de superfície, todos os poços encontram-se sobre aquíferos do tipo granular.

Quanto à natureza do abastecimento, 20% dos poços tubulares são destinados ao abastecimento comunitário e 80% ao abastecimento particular (Figura 10).

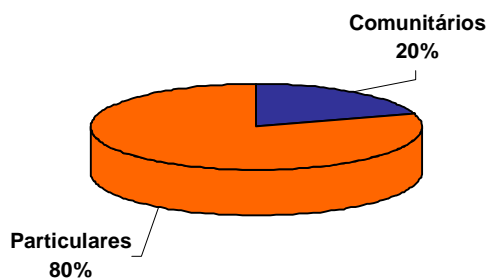


Figura 10 – Natureza do abastecimento

Em relação à finalidade do uso desta água, 6% é destinada ao uso doméstico primário, 93% a uso múltiplo e 1% para suprimento animal (Figura 11).

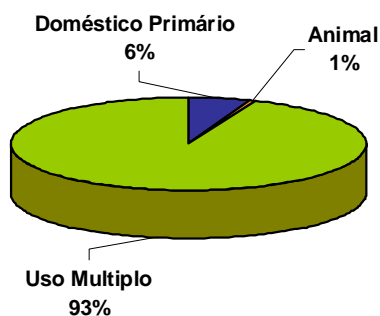


Figura 11 – Finalidade do uso da água

A Figura 12 mostra a relação entre os poços tubulares, atualmente em operação, e os poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados e não instalados). Para os poços tubulares particulares, verifica-se que 103 poços estão em operação e 41 paralisados ou não instalados, portanto passíveis de entrar em funcionamento. Com relação aos poços tubulares públicos, 14 poços estão sendo utilizados e 10 poços paralisados ou não instalados.

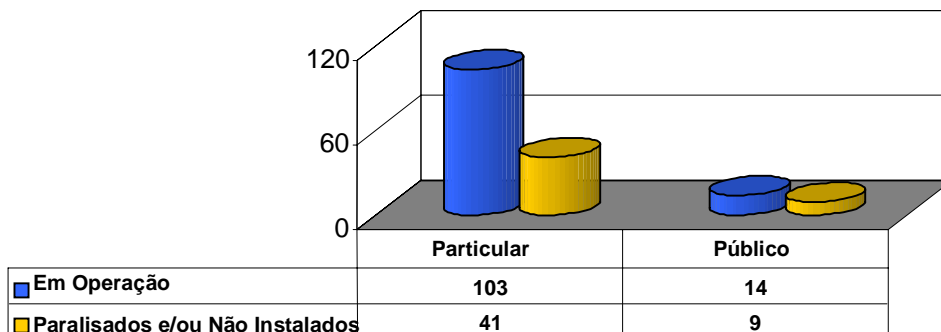


Figura 12 – Poços em operação e poços paralisados e/ou não instalados

4.2.3 ASPECTOS QUALITATIVOS

Do ponto de vista qualitativo, foram considerados para classificação das águas, os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500mg/l	-	água doce
501 a 1.500mg/l	-	água salobra
> 1.501mg/l	-	água salgada

A Figura 13 ilustra a classificação das águas do município, correspondente a poços tubulares, considerando as seguintes situações: em operação, paralisados e não instalados. Deve-se ressaltar que, só foram analisados os poços, onde foi possível realizar coleta de água.

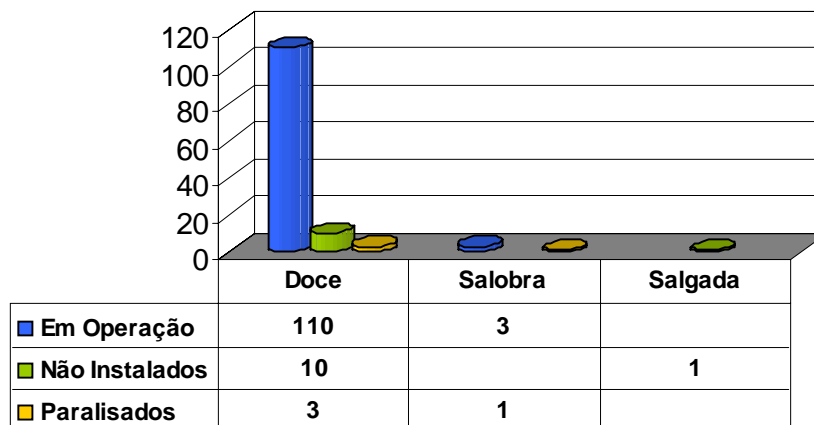


Figura 13 – Qualidade das águas subterrâneas nos aquíferos tipo granular

Os resultados obtidos para os poços tubulares em aquíferos do tipo granular, mostraram o seguinte (Figura 13):

- O conjunto dos poços tubulares em operação, mostra quase total predominância de água doce (110 poços).
- No grupo dos poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados + não instalados), existe também um grande predomínio de poços com água doce (13 poços).

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município, permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços existentes no município é a seguinte:

Natureza da Propriedade	Em Operação	Paralisados	
		Definitivamente	Passíveis de Funcionamento
Poços Públicos	47%	20%	33%
Poços Particulares	61%	14%	25%

- Levando-se em conta os percentuais de poços tubulares paralisados passíveis de entrar em funcionamento (33% dos poços públicos e 25% dos poços particulares), pode-se prever um expressivo aumento da oferta de água no município, com ações de recuperação.

Com base nas conclusões acima estabelecidas, pode-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, para aumentar a oferta de água da região;
- Poços paralisados, em virtude de média salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas pelo poço, etc.), para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços medidas de proteção sanitária: cercado, tampa e laje de proteção;
- Não foram abordados aspectos quantitativos da água, em virtude de ausência de valores referenciais das vazões das formações geológicas, do caráter impreciso das informações coletadas junto aos moradores/usuários e da carência de perfis geológicos dos poços perfurados, não tendo sido realizados poços de pesquisa ou testes de bombeamento, por fugir aos objetivos desse levantamento, sendo recomendados esses estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado de Sergipe]. [Sergipe,2001]. 72 Mapas. Escalas variadas. Inédito.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE . [Mapa do Estado de Sergipe com limites municipais]. [Sergipe,2001]. 1 CD. Autocad. Convênio IBGE/SEPLANTEC. Inédito.

SANTOS, R. A. dos; MARTINS, A. A.; NEVES, J. P.; LEAL R.A.(Orgs.) Geologia e Recursos Minerais do Estado de Sergipe. Texto Explicativo do Mapa Geológico do Estado de Sergipe. Brasília: CPRM, 1998. 156 p. il. Mapa color., escala 1:250.000. Convênio CPRM – CODISE.

SERGIPE.DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM–DER. Mapa Rodoviário. Sergipe, 2001. Mapa color., escala 1:400.000.

SERGIPE.SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC.SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS-SUPES. Perfis Municipais: Aracaju, 1997. 75v.

SERGIPE.SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC.SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS-SUPES. Informes Municipais: Aracaju, 2000. 75v.

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0001	AD629	FAZENDA ITAPEROA	105925	371751	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		22000	
SACSE0002	AD630	SÍTIO RECANTO DO SAM	105655	371753	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
SACSE0005	AD633	GRANJA OVOS DO SÍTIO	105521	371653	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30	600	
SACSE0006	AD634	ALDEIA	105501	371741	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0007	AD635	ALDEIA	105614	371634	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	42		DOCE
SACSE0008	AD636	REFRINAT	105746	371550	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50		
SACSE0009	AD637	REFRINAT	105746	371546	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		16000	
SACSE0010	AD638	ANINGAS	105728	371454	POÇO TUBULAR	ABANDONADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0011	AD639	SÍTIO DONA DULCE	105719	371419	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		24000	
SACSE0012	AD640	CHACARA MACIEL	105725	371414	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0013	AD798	SÍTIO SANTA FÉ	105954	371126	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0014	AD799	SÍTIO PADRE CÍCERO	110003	371130	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0015	AD800	GRANJA ASA BRANCA	110003	371110	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0017	AD842	FAZENDA MUNDO NOVO	105239	371317	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	51	4000	DOCE
SACSE0018	AD843	FAZENDA CUMBE	105227	371658	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0019	AD844	POVOADO CARDOSO	105234	371239	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO			
SACSE0020	AD845	POVOADO CARDOSO	105744	371237	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30		DOCE
SACSE0021	AD846	POVOADO CARDOSO	105311	371218	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA		COMUNITÁRIO			
SACSE0022	AD847	POVOADO CARDOSO	105301	371232	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO		7200	DOCE
SACSE0023	AD848	POVOADO CARDOSO	105328	371214	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0024	AD849	POVOADO PEDREIRAS	110338	371140	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	14	1200	
SACSE0026	AD851	POVOADO PEDREIRA	110335	371125	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	35		DOCE
SACSE0027	AD852	POVOADO MAU ACABADO	110355	371055	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	35		
SACSE0028	AD853	SÍTIO NOVO HORIZONTE	110314	371059	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	DOCE
SACSE0029	AD854	SÍTIO TOBOGÃ	110315	371046	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA		PARTICULAR			SALOBRA
SACSE0030	AD855	CHÁCARA 3 CORAÇÕES	110310	371113	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0031	AD856	POVOADO PEDREIRA	110318	371125	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
SACSE0032	AD857	POVOADO PEDREIRA	110320	371132	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	19		DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0033	AD858	POVOADO TINHARÉ	110243	371120	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
SACSE0034	AD859	POVOADO CHICA	110215	371122	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	48		DOCE
SACSE0035	AD860	POVOADO CHICA	110204	371036	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO		5700	DOCE
SACSE0036	AD861	POVOADO CHICA	110158	371136	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
SACSE0037	AD862	POVOADO ALTO DA COLINA	110125	371149	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0038	AD864	SÍTIO MOCOTÓ	110109	371127	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0039	AD865	SÍTIO NOSSA SENHORA	110104	371117	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	38		
SACSE0040	AD866	GRANJA DOIS IRMÃOS	110111	371107	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0041	AD867	SINO CANDEAL	110105	371002	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	42	5000	
SACSE0042	AD868	CHÁCARA SÃO JORGE	110107	370950	POÇO TUBULAR	ABANDONADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	52		
SACSE0043	AD869	CHÁCARA SÃO JORGE	110109	371014	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30	3000	DOCE
SACSE0044	AD870	CHÁCARA FLOR DO RIO	110123	370936	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	DOCE
SACSE0045	AD871	CHÁCARA FLOR DO RIO	110121	370938	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR	48	3000	
SACSE0046	AD872	CAIPE VELHO	110159	371004	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0047	AD873	POVOADO CAIPE VELHO	110216	370959	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0048	AD874	CAIPE VELHO	110229	370959	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50		DOCE
SACSE0049	AD875	CHÁCARA JULIANA	110241	370853	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	35	1200	
SACSE0050	AD876	SÍTIO JULIANA	110236	370849	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
SACSE0051	AD877	FAZENDA IZAURA	110139	371107	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		10000	DOCE
SACSE0052	AD878	SÍTIO CAIPE	110134	371058	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0053	AD879	POVOADO CAIPE VELHO	110127	371118	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			DOCE
SACSE0054	AD880	FAZENDA CAMPO ALEGRE	110048	370951	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	42	5600	DOCE
SACSE0055	AD881	GRANJA ASA BRANCA	105938	371055	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0056	AD882	GRANJA ASA BRANCA	105950	371052	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0057	AD883	FAZENDA	110020	371100	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0058	AD884	SÍTIO VALDOMEDO	105947	371153	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0059	AD885	RANCHO DO MEU SONHO	105921	371214	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0060	AD886	GRANJA SHALINI	105918	371222	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0061	AD887	CHACARA SÃO PAULO	105915	371223	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	38		DOCE
SACSE0062	AD888	CHACARA SÃO PAULO	105916	371227	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA		PARTICULAR	25		
SACSE0063	AD889	CHÁCARA PAI MARTELO	105902	371217	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0064	AD890	SÍTIO PAI MARTELO	105852	371222	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50		DOCE
SACSE0065	AD891	GRANJA OVOS DO SÍTIO	105909	371237	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0066	AD892	GRANJA OVOS DO SÍTIO	105909	371236	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
SACSE0067	AD893	SÍTIO YPIRANGA	105903	371245	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0068	AD894	FAZENDA	105919	371104	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA		PARTICULAR			DOCE
SACSE0069	AD895	CHÁCARA VOVÔ ZIZIN	105721	371300	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0070	AD896	CHÁCARA MINHA DEUSA	105720	371235	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0071	AD897	CHÁCARA VALE AZUL	105724	371236	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0072	AD898	CHÁCARA VALE AZUL	105726	371237	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0073	AD899	CHÁCARA	105726	371330	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0074	AD900	CHÁCARA	105730	371301	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0075	AD901	CHÁCARA ISIS	105735	371304	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0076	AD902	CHÁCARA SÃO JORGE	105731	371245	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0077	AD903	CHÁCARA CARLA CRISTINA	105728	371247	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0078	AD904	FAZENDA O CAPRIL	105759	371257	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0079	AD905	ACAMPAMENTO BATISTA	105753	371305	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0080	AD906	CHÁCARA DONA MOÇA	105806	371254	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0081	AD907	GRANJA PITANGA	105809	371109	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0082	AD908	GRANJA	105840	371051	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0083	AD909	FAZENDA UмбаUBA	105828	371109	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	46	14400	DOCE
SACSE0084	AD910	SÍTIO BOA SORTE	105910	371057	POÇO TUBULAR		BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0085	AD911	CHÁCARA MANADANIZA	105831	371303	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0086	AD912	CHÁCARA LINDÓIA	105829	371302	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0087	AD913	MATADOURO MUNICIPAL	105839	371300	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
SACSE0089	AD915	FAZENDA	105845	371045	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0090	AD916	FAZENDA NOVO ARIZONA	105832	370941	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0091	AD917	FAZENDA NOVO ARIZONA	105832	370941	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
SACSE0092	AD918	CAMPO DO MARINHO	105932	371348	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0093	AD919	GRANJA AVE GORDA	105944	371354	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0094	AD920	CHÁCARA NOSSA SENHORA AP	105946	371318	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50		DOCE
SACSE0095	AD921	CHÁCARA SANTA LUZIA	105943	371324	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60		
SACSE0096	AD922	SÍTIO SANTA HELENA	105938	371333	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	46	3500	DOCE
SACSE0097	AD923	SÍTIO FILOMENA	105931	371330	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			SALOBRA
SACSE0098	AD924	CHÁCARA SANTA ELMA	105935	371337	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	28		
SACSE0099	AD925	CHÁCARA SEIS AMORES	105944	371308	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30	6000	DOCE
SACSE0100	AD926	CHÁCARA SEIS AMORES	105950	371309	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
SACSE0101	AD927	FAZENDA BELO HORIZONTE	105849	371404	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	52		DOCE
SACSE0102	AD928	FAZENDA JURUBEBA	105848	371403	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0103	AD929	JURUBEBA	105902	371336	POÇO TUBULAR	ABANDONADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0104	AD930	GRANJA ASSIS	105819	371413	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	98		
SACSE0105	AD931	GRANJA	105755	371414	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0106	AD932	ANINGAS	105753	371424	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	24		DOCE
SACSE0107	AD933	ANINGAS	105756	371440	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	35		DOCE
SACSE0108	AD934	CHÁCARA CATAVENTO	105751	371446	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	43		DOCE
SACSE0109	AD935	ANINGAS	105744	371436	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	25		DOCE
SACSE0110	AD936	FAZENDA ANINGAS	105733	371449	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	36		DOCE
SACSE0111	AD937	GRANJA ANINGAS	105748	371500	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0112	AD938	CHÁCARA UNIÃO	105759	371456	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	58	5000	DOCE
SACSE0113	AD939	GRANJA SÃO JOSÉ	105756	371451	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	32	1200	DOCE
SACSE0114	AD940	CHÁCARA SANTO ANTÔNIO	105759	371456	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0115	AD941	CHÁCARA D. ROSARINHO	105801	371457	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	38	3600	DOCE
SACSE0116	AD942	ACAMPAMENTO MANAIM 1ª IGRE	105803	371454	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0117	AD943	CHÁCARA TRÊS IRMÃOS	105818	371445	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0118	AD944	FAZENDA ZUMBA	110006	371615	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
SACSE0120	AD946	CHÁCARA SÃO GERALDO	105807	371503	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	18		DOCE
SACSE0121	AD947	ANINGAS	105809	371503	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0122	AD948	GRANJA OLHOS D'ÁGUA	105740	371511	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	23	12000	DOCE
SACSE0123	AD949	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	105747	371514	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	28	8000	DOCE
SACSE0127	AD953	FAZENDA INDIANA	105902	371302	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0128	AD954	FAZENDA INDIANA	105904	371303	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0129	AD955	POSTO CAJÚ	105717	371321	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0130	AD956	PARQUE SANTA RITA	105732	371350	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30		DOCE
SACSE0131	AD957	PARQUE SANTA RITA	105745	371341	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
SACSE0132	AD958	PARQUE SANTA RITA	105745	371341	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
SACSE0133	AD959	POSTO FISCAL J. R. S. ARAÚJO	105732	370938	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0134	AD960	FAZENDA SÃO JOSÉ	105732	370929	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0135	AD962	TIMBÓ	105528	371335	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0136	BA576	POVOADO GARGANTA	105855	371257	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	34		DOCE
SACSE0137	BA577	ROSA AZUL	110030	370633	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	13655	DOCE
SACSE0138	BB881	ESCOLAMUNICIPAL DE LOURDE	105836	371034	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO		COMUNITÁRIO			
SACSE0139	BB882	GRANJA HORTA VELHA	105801	371050	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	45	15500	DOCE
SACSE0140	BB883	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105541	370607	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0141	BB884	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105546	370621	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0142	BB889	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105526	370609	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0143	BB890	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105521	370613	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0144	BA148	POVOADO COQUEIRO	110041	371636	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0145	BA149	GRANJA MIRANDA	110031	371323	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30		DOCE
SACSE0146	BA150	FAZENDA SÃO FRANCISCO	110020	371342	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0147	BA151	CENTRO SOCIAL ESPERANÇA D	110028	371354	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	30	10000	DOCE
SACSE0149	BA136	INDAIÁ	105914	371655	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
SACSE0151	BA138	POVOADO ARAME II	105954	371640	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0152	BA139	POVOADO ARAME II	105950	371650	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0153	BA140	POVOADO ARAME II	105951	371659	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0154	BA141	FAZENDA MOSQUITO	110023	371755	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		10000	SALOBRA
SACSE0155	BA142	FAZENDA SANTA CLARA	105957	371615	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0156	BA143	SÍTIO COQUEIRO VERDE	110023	371641	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	45		
SACSE0157	BA144	SÍTIO COQUEIRO VERDE	110023	371641	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0158	BA145	COQUEIRO	110024	371639	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30		
SACSE0159	BA146	COQUEIRO	110023	371639	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	40		
SACSE0160	BA147	SÍTIO EL SHADAI	110034	371642	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	37		DOCE
SACSE0161	BB885	UNIVERSIDADE DE SERGIPE	105520	370616	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0162	BB886	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105520	370616	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0163	BB887	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105523	370602	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0164	BB888	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SE	105523	370602	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
SACSE0165	BA566	POVOADO CAIPE NOVO	110054	370832	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	79	7000	DOCE
SACSE0166	BA567	CAIPE NOVO	110106	370836	POÇO TUBULAR	ABANDONADA	CATAVENTO		PARTICULAR	46		
SACSE0167	BA568	GONÇALO JOÃO	110046	370842	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	24	3000	DOCE
SACSE0168	BA569	SÍTIO RIACHO DA CHICA	110204	371136	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	DOCE
SACSE0169	BA570	CHÁCARA MARIA E JOSÉ	105853	370929	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA		PARTICULAR			DOCE
SACSE0170	BA571	PAI ANDRÉ	105445	370913	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	44		DOCE
SACSE0171	BA572	CHACARA BELA VISTA	105552	371107	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0172	BA573	NOVA CONQUISTA II	105647	371221	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	24		DOCE
SACSE0173	BG574	CHACARA DA FELICIDADE	105652	371219	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	42		DOCE
SACSE0174	BA575	CHÁCARA CATITA	105700	371219	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0175	BA153	ALTO DA DIVINÉIA	110014	371256	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0176	BA154	ALTO DA DIVANÉIA	110022	371300	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0177	BA155	SÍTIO ZANÓBIO	110047	371417	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0178	BA156	POVOADO MIRANDA	110029	371421	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0179	BA157	SÍTIO ZANÓBIO	110125	371416	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	12	4600	DOCE

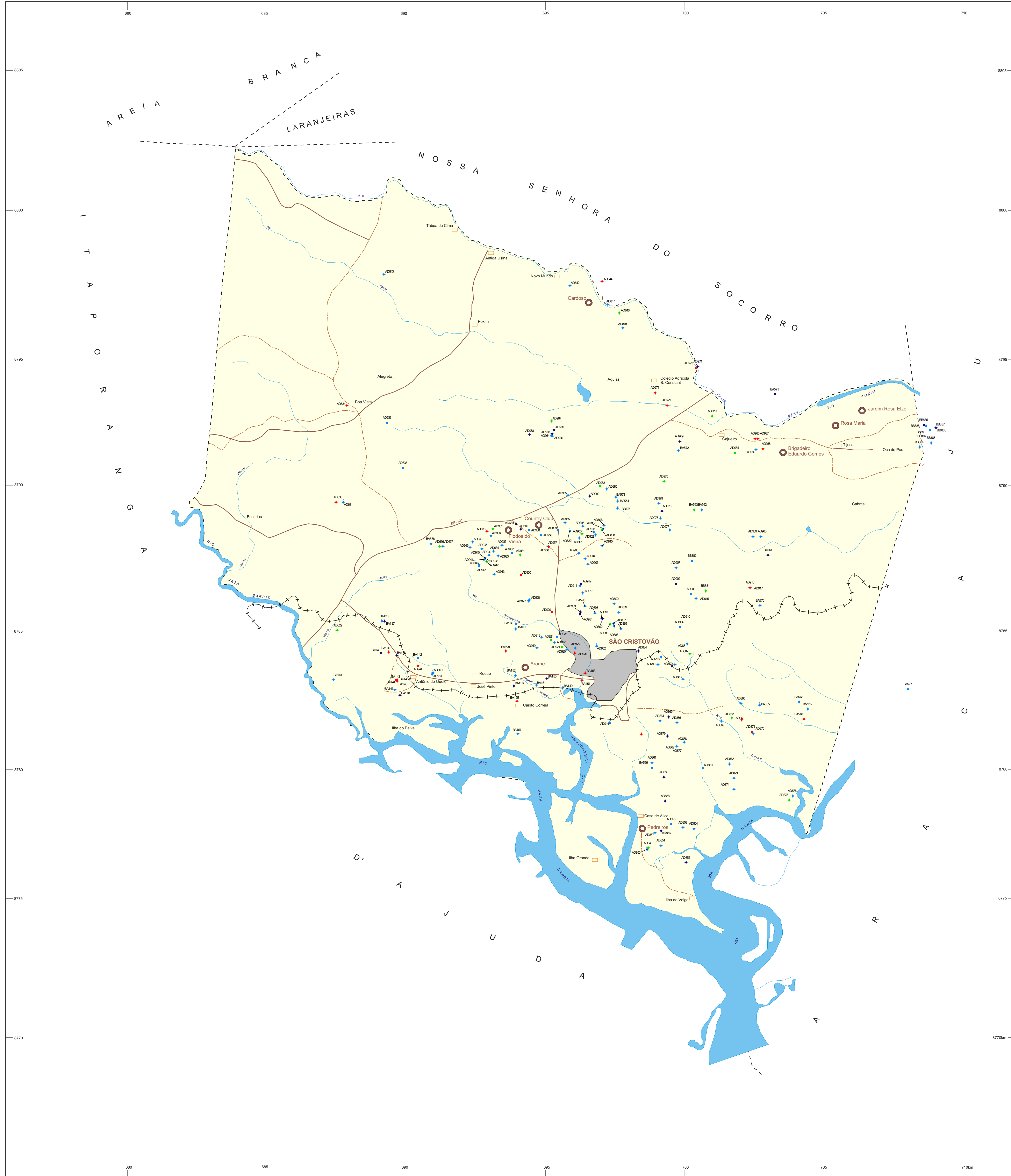
Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0180	BA158	SÍTIO RECREIO UNIÃO	105948	371431	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	80		
SACSE0181	BA159	CHÁCARA LOURENÇO	105922	371419	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0182	BA160	CHÁCARA JOANINHA	105916	371419	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0183	BA556	ALDEIA	105743	371600	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0184	BA561	FAZENDA SÃO JOSÉ	105754	370920	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
SACSE0185	BA562	ACAMPAMENTO CANEIRINHO	105701	371039	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0186	BA563	GRANJA NOVO MUNDO	105701	371048	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		13000	DOCE
SACSE0188	AD989	SÍTIO RECANTO NIRVASSICO	105550	370935	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0189	AD963	TIMBÓ	105533	371337	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0190	AD964	TIMBÓ	105536	371337	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0191	AD965	CHACARA MACHADO	105645	371318	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	36	9000	DOCE
SACSE0192	AD966	FAZENDA BEMTIVI	105535	371338	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	43	10000	DOCE
SACSE0193	AD967	SÍTIO SÃO FRANCISCO	105518	371338	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	29		DOCE
SACSE0194	AD968	TIMBÓ	105534	371404	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0195	AD969	POVOADO FEIJÃO	105541	371106	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0196	AD970	FAZENDA MATOSA	105511	371027	POÇO TUBULAR	PARALISADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0197	AD971	ESCOLA AGROTECNICA FEDERA	105444	371135	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0198	AD972	ESCOLA AGROTECNICA FEDERA	105459	371121	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO			
SACSE0199	AD973	ESCOLA AGROTECNICA FEDERA	105415	371047	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0200	AD974	POVOADO SÃO LUIZ	105413	371045	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO	40		SALGADA
SACSE0201	AD975	POVOADO FEIJÃO	105628	371124	POÇO TUBULAR	PARALISADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
SACSE0202	AD976	GRANJA AVE BOA	105711	371128	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	ANIMAL	PARTICULAR	64	16000	DOCE
SACSE0203	AD977	AVE BOA	105725	371117	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	56	14000	DOCE
SACSE0204	AD978	CHÁCARA JAMACARI	105703	371126	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	36		
SACSE0205	AD979	PARQUE DE VAQUEJADA	105654	371130	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	63		DOCE
SACSE0206	AD980	POSTO RODOVIÁRIO FEDERAL	105726	371404	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	57		DOCE
SACSE0207	AD981	FAZENDA ANINGAS	105725	371447	POÇO TUBULAR	PARALISADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0208	AD982	NOVA CONQUISTA	105646	371252	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
SACSE0209	AD983	NOVA CONQUISTA	105634	371240	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	32		
SACSE0210	AD984	GRANJA SANTA ALTO	105554	371000	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
SACSE0211	AD985	NOVA CONQUISTA	105637	371232	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
SACSE0212	AD986	CAJUEIRA	105537	370936	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
SACSE0213	AD987	CAJUEIRO	105537	370933	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
SACSE0214	AD988	CAJUEIRO	105549	370927	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			

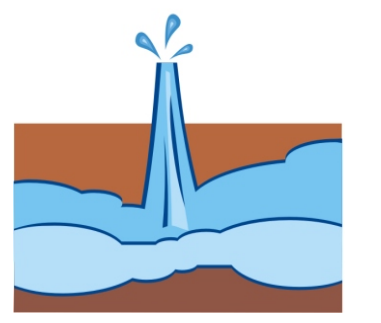
**PROJETO CADASTRO DA
INFRA-ESTRUTURA
HÍDRICA DO NORDESTE**

MUNICÍPIO DE SÃO CRISTOVÃO

ESTADO DE SERGIPE



**PROJETO CADASTRO DA
INFRA-ESTRUTURA
HÍDRICA DO NORDESTE**



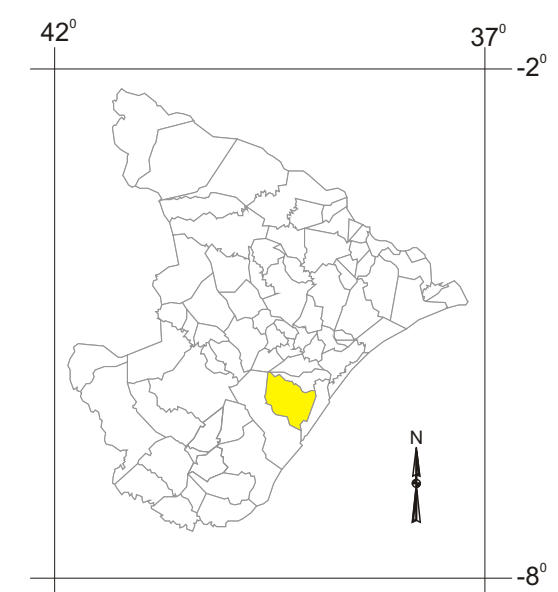
CONVENÇÕES HIDROLÓGICAS

- Poço tubular em operação
- Poço tubular paralisado
- Poço tubular não instalado
- Poço tubular abandonado
- Fonte natural em operação
- ◇ Índice numérico correspondente ao identificador do ponto no Banco de Dados
Exemplo: 10007

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sede do município
- Vila, sede distrital
- Outras localidades
- - - Limite intermunicipal
- Estrada principal
- - - Estrada secundária
- Ferrovias
- Rio
- Lagoa, açude ou barragem

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



Como base cartográfica do município, foi utilizado o mapa municipal do IBGE (Censo 2000), elaborado a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG - escala 1:100.000, 1973. Esses mapas foram escaneados e vetorizados através do programa CorelDraw e georeferenciados no ArcView, onde foram lançados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados.

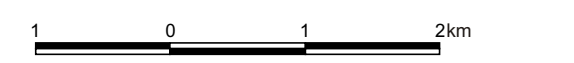
Desenho da base planimétrica, tratamento de dados e processamento digital a cargo do Centro de Informática e Geoprocessamento da Residência de Fortaleza, com editoração na Superintendência Regional de Salvador.

Levantamento e diagnóstico dos pontos d'água realizados pelas equipes técnicas das unidades regionais da CPRM de Salvador, Recife e Fortaleza, no período de outubro a novembro de 2001.

O Projeto Cadastro da Infra-estrutura Hídrica do Nordeste - Estado de Sergipe foi executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação da Divisão de Hidrogeologia e Exploração - DIHEXP, do Departamento de Hidrologia - DEHID. Esse levantamento teve o apoio do Governo do Estado de Sergipe, através da Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, da Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia.

**MAPA DE PONTOS D'ÁGUA
MUNICÍPIO DE SÃO CRISTOVÃO**

ESCALA



Origem da quilometragem - Equador e MC 39° W Gr.
Acréscidos as constantes de 10.000 km e 520 km, respectivamente.
Datum Horizontal: Córrego Alegre - MG
Datum Vertical: Mareógrafo de Imbituba - SC

2002